



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **12/08/2018**

Aprovado em: **14/08/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.21>

RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR: MAPEAMENTO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS TESES E DISSERTAÇÕES (2001-2017)

EIXO: 28. RELAÇÃO COM O SABER

MARIANA FERREIRA DA SILVA, JOSÉ DILSON BESERRA CAVALCANTI, MARIA LUCEILDA DE OLIVEIRA DO VALE

RESUMO

Este artigo faz parte de uma coletânea que compõe uma pesquisa de dissertação de mestrado desenvolvida em formato de artigo. Este artigo tem como finalidade apresentar um panorama das pesquisas (teses-dissertações) que investigaram a relação entre o professor e o conhecimento nos anos de 2001 a 2017. Assim, utilizamos como referencial os resultados das pesquisas mapeadas e apresentadas em artigos de doutoramento. Deste modo, realizamos um redimensionamento com o objetivo de identificar e analisar de forma sintática a relação ao saber do professor. Isto posto, tomaremos como metodologia o mapeamento vertical e horizontal, bem como também, o mapeamento em pesquisas educacionais (BIEMBENGUT, 2008).

Palavras-chave: Relação ao saber; Relação ao saber do Professor; Mapeamento em pesquisas educacionais.

RESUMEN

Este artículo forma parte de una colección que compone una investigación de disertación de maestría desarrollada en formato de artículo. Este artículo tiene como finalidad presentar un panorama de las investigaciones (tesis-disertaciones) que investigaron la relación entre el profesor y el conocimiento entre los años 2001 a 2017. Así, utilizamos como referencial los resultados de las investigaciones mapeadas y presentadas en tesis de doctorado. De este modo, realizamos un redimensionamiento con el objetivo de identificar y analizar acerca de la relación al saber del profesor. En este punto, tomaremos como metodología el mapeo vertical y horizontal (2015), así como el mapeo en investigaciones educativas (BIEMBENGUT, 2008).

Palabras clave: Relación al saber; Relación al saber del Profesor; Mapeo en investigaciones educativas.

ABSTRACT

This article is part of a collection that composes a masters dissertation research developed in multipaper form. This article has as its purpose to present a panorama of the researches (thesis-dissertations) that investigated the relation between teacher knowledge and the relation to the professor in the years 2001 to 2017. Thus, we use as reference the results of the researches mapped and presented by Cavalcanti (2015) in order to perform a resizing in order to identify and analyze in a syntactic way the productions about the relation to the teacher as a methodology the vertical and horizontal mapping referenced by Cavalcanti (2015), as well as mapping in educational researches (2008).

Keywords: Relationship to knowledge; Relationship to Professor's knowledge; Mapping in educational researches

INTRODUÇÃO

A relação ao saber tornou-se um objeto pertinente nas investigações educacionais. Contudo, por sua característica, os estudos direcionados em várias áreas, principalmente com bases teóricas na sociologia e na psicanálise. Cavalcanti (2015) apresenta um panorama da história e da epistemologia da relação ao saber, bem como também, um mapeamento da literatura sobre a relação ao saber. O trabalho do autor possibilita um redimensionamento e reposicionamento da relação ao saber no Brasil. Cavalcanti (2015), em seu mapeamento, identificou o total de 249 referências, sendo 129 artigos publicados em periódicos e 120 artigos publicados em eventos. A partir disto, realizamos um redimensionamento dos apêndices apresentados pelo autor.

No entanto, vale salientar que o presente artigo é parte de uma pesquisa de dissertação de mestrado realizada em formato de artigo. Esta presente pesquisa está ligada a outros pesquisadores integrantes do Núcleo de Pesquisa Relação ao Saber-Núcleo de Pesquisa Relação ao Saber do professor é o objeto principal de investigação do NUPERES. Neste contexto, nossa produção está sendo realizada por pesquisadores que também utilizam da metodologia do mapeamento em pesquisas educacionais (BIEMBENGUT, 2008). Neste modo, enfatiza-se que a partir do mapeamento realizado por Cavalcanti (2015), organizaram-se outros mapeamentos em pesquisas de mestrado a partir dos artigos publicados em periódicos e eventos acerca da relação ao saber. Este artigo contempla as teses e dissertações da mesma categoria.

Para isto, utiliza-se como objeto de investigação a análise sintática das teses e dissertações realizadas no período das análises, as abordagens teóricas constituída nos *corpus* dos trabalhos mapeados, como também, as identificações nas pesquisas.

O presente artigo fundamenta-se teoricamente através da apresentação das fases de desenvolvimento da noção de proposições: A primeira fase representa a utilização da expressão *rapport au savoir*, a segunda fase, a proposição científica; a terceira fase, sendo a institucionalização da relação ao saber, o autor compreende que neste processo epistemológico da relação ao saber, apresentadas nas abordagens desenvolvidas por Bernard Charlot e a equipe *Collectivités*, a abordagem da relação ao saber desenvolvida por Jacky Beillerot e a equipe CREF-Centre de Recherche em Didática; a quarta fase, refere-se ao processo de difusão da relação ao saber em um contexto francófono; e por fim, a fase de universalização da noção da relação ao saber, ou seja, a quinta fase (CAVALCANTI, 2015).

Posteriormente, será apresentado um panorama com a identificação dos trabalhos mapeados. Assim, a análise vertical trará um aprofundado conhecimento dos títulos, orientadores, autores e anos de produções. Logo, a análise vertical trará um aprofundado conhecimento dos professores sujeitos das pesquisas (modalidade e área que atua), dos aspectos metodológicos (instrumentos) e as abordagens teóricas utilizadas nos referenciais dos trabalhos.

Além disso, será apresentado neste artigo um panorama da territorialização das produções acerca da relação ao saber. Serão apresentados e analisados os dados das instituições e regiões que foram produzidas as pesquisas mapeadas.

NOÇÃO DA RELAÇÃO AO SABER

No contexto francófono, Cavalcanti (2016) aponta como estudo pioneiro da noção da relação ao saber o trabalho de Charlot (1960). Contudo, a produção descreve uma dupla origem da relação ao saber, uma no campo da Psicanálise, desenvolvida por Lacan e outra no campo da Sociologia com Bourdieu e Passeron.

... a noção de relação com o saber emerge dos trabalhos de psicanalistas (Lacan, de psicanalistas de inspiração marxista dos sistemas de formação (B. Charlot, M. Lesne), com a fenomenologia e dos formadores de adultos (CHARLORT, 2005, p.36 *apud* CAVALCANTI, 2015).

No entanto, Cavalcanti (2015) propõe cinco fases de desenvolvimento da noção da relação ao saber, sendo elas: de propagação, de institucionalização, de difusão no contexto francófono e posteriormente de universalização, ou seja, a universalização da noção da relação ao saber no contexto francófono.

Em seu trabalho, Cavalcanti (2015) descreve a primeira fase como o surgimento da expressão “*rapport au savoir*” em contextos de Psicanálise na produção de Lacan (1960), mais especificamente no texto “*subersion du sujet et dialectique*” e nos trabalhos de Bourdieu e Passeron na obra “*La Reproduction*”.

A segunda fase remete-se à propagação da expressão “*rapport au savoir*”, neste momento inicia-se a circulação da expressão. Exemplificando, a expressão continuou sendo utilizada nos campos de sua origem, ou seja, a Psicanálise e a Sociologia para os campos da Educação de Adultos e da Didática. Neste momento a relação ao saber também é associada ao desenvolvimento da ideia de relação social ao saber (CAVALCANTI, 2015).

A institucionalização da relação ao saber compreende a terceira fase de desenvolvimento. De acordo com a obra de Charlot (1960) ocorre entre as décadas de 1980 a 1990. Nesta fase identifica-se através dos trabalhos o desenvolvimento do núcleo da relação ao saber. O autor apresenta este núcleo com menções em três abordagens.

As abordagens desenvolvidas pela equipe *Education, Socialisation et Collectivités Locales-ESCOL*, fundada em 1980 no departamento de Ciências da Educação da Université Paris VIII. A abordagem desenvolvida pela equipe liderada por Charlot e a equipe *Rapport au Savoir* do *Centre de Recherche Éducation et Formation-CREF*, da Universidade Paris X. Além disso, a abordagem desenvolvida por Yves Chevallard no campo da Didática.

Charlot e a equipe ESCOL desenvolvem trabalhos com bases na Sociologia, principalmente desenvolvendo um

escola. “Essa abordagem é fundada a partir de uma reflexão crítica e investigações sobre a problemática do fracasso. Logo, Beillerot e a equipe CREF, desenvolvem trabalhos denominados como: clínico, socioclínico e psicanalítico. A relação ao saber envolve uma dimensão social e uma dimensão psíquica” (CAVALCANTI, 2015). Diferentemente focalizam seus estudos acerca do ‘sujeito’, a abordagem desenvolvida por Yves Chevallard centraliza a operacionalização desse saber. Mais conhecida como TAD- Teoria Antropológica Didática, essa perspectiva teórica trata da Matemática.

A quarta fase de desenvolvimento da noção da relação ao saber, diz respeito à difusão no contexto francófono, com sua produção.

(...) o contexto da institucionalização da relação ao saber como noção aponta que sua complexa e multirreferencial. Tais características podem ser evidenciadas na quarta fase que corresponde ao movimento de difusão no cenário francófono. Conforme Xxx (ibid.), a relação ao saber no cenário como uma das principais noções-chave para o estudo e a pesquisa nos campos das Didáticas dos Conteúdos Específicos.

A quinta fase é denominada pelo autor como o período da difusão da noção da relação ao saber para além da universalização da noção. Portanto, será neste contexto que será realizado o mapeamento de pesquisas apresentadas.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente artigo trata-se da abordagem do mapeamento em pesquisas educacionais (Biem Bengut) das características dos mapeamentos citados por Cavalcanti (2015) em sua tese de doutorado. O autor concebeu sua produção como horizontal, ou seja, uma análise da superfície (planície) das obras analisadas. Neste caso, foram analisados orientadores, locais e programas em que foram produzidos os trabalhos. No entanto, Cavalcanti (2015) também realizou por ele para futuras análises verticais, como tratamos neste artigo. A análise vertical significa um aprofundamento, sendo, utiliza-se como critério do mapeamento vertical deste artigo, uma análise das abordagens teóricas e produções das teses e dissertações acerca da relação ao saber do professor. Para isto, anteriormente foi realizada a produção apresentada no mapeamento realizado por Cavalcanti (2015), identificando dentre todos os autores/orientadores, locais e programas de produções das teses e dissertações mapeadas acerca da relação ao saber.

Como mapear é um processo de revelar conhecimento, ao fazer o mapeamento, precisam ser considerados os entes envolvidos e dos procedimentos e técnicas a serem utilizadas para minimizar a distorção na representação dos resultados- o mapa- disponha de artefatos visíveis dotados de autonomia para servir como guia, como meio de comunicação de conhecimento. Importa compreender os dados e traçar, em um mapa esquemático, a variação destes em um contexto. (BIEMBENGUT, 2008)

Acredita-se que o mapeamento, como bem coloca Biembengut (2008), é parte essencial no desenvolvimento de trabalhos e experiências vivenciadas por outros pesquisadores devem ser consideradas no desenvolvimento de trabalhos futuros.

Para seleção das produções analisadas no presente artigo, foi estabelecido como critério que as obras (teses e dissertações) do professor e sua relação com o saber. No entanto, salienta-se que outra pesquisa correlata a esta, também desenvolvida em artigos apresentados em eventos e periódicos.

RESULTADOS

Cavalcanti (2015), em seu mapeamento, identificou o total de 249 referências, sendo elas: 22 teses; 56 dissertações e periódicos; e 129 artigos publicados em eventos. A partir disto, realiza-se no presente artigo um redimensionamento

apêndices apresentados pelo autor. Deste modo, identifica-se o total de 59 produções acerca da relação ao saber publicados em eventos; 10 artigos publicados em periódicos; 8 teses; e 8 dissertações. Assim, considera-se que no presente artigo corresponde a 24% do total dos trabalhos mapeados por Cavalcanti (2015) em sua tese de dou

Território da produção científica – Teses

No panorama apresentado por Cavalcanti (2015) em sua tese de doutorado, 22 produções tratam-se de teses e dissertações acerca da relação ao saber do professor, o total de trabalhos identificados foram 22 e correspondem a 9% dos trabalhos mapeados pelo autor. A partir do redimensionamento adotado na produção deste artigo, o total de trabalhos identificados foram 8 e correspondem a 36% dos trabalhos mapeados por Cavalcanti (2015). Assim, identifica-se nesse território o total de oito teses que serão apresentadas por Cavalcanti (2015). Assim, identifica-se nesse território o total de oito teses que serão apresentadas por Cavalcanti (2015). Assim, identifica-se nesse território o total de oito teses que serão apresentadas por Cavalcanti (2015). Assim, identifica-se nesse território o total de oito teses que serão apresentadas por Cavalcanti (2015).

Quadro 1 : Teses por títulos, autores e anos. Relação ao saber do professor período de 2001 a 2017

Nº	TÍTULO	AUTOR/ORIENTADOR(A)	ANO
1	O método clínico na investigação da relação com o saber de quem pesquisa e ensina: contribuições para a formação docente na tensão entre saber e conhecer.	DINIZ, Margareth. Dra. Eloisa Helena Santos	2005
2	Móveis, sentidos e saberes: o professor da Educação Infantil e sua relação com o saber.	DIEB, Messias Holanda. Dra. Maria de Fátima V. da Costa	2007
3	O professor de Matemática e seus saberes e suas necessidades em relação à sua disciplina.	NEVES, Marcos Rogério. Dra. Alice H. Campos	2007
4	As relações dos professores formadores com os seus saberes profissionais.	JUNCKES, Rosane Santana. Dra. Marli Eliza D. A. André	2009
5	Silêncio de Narciso: da relação do professor com o não-saber.	DOMINGUES, Karen Geisel. Dra. Inês Maria M. Z. P. de Almeida	2013
6	Cyberformação Semipresencial: a relação com o saber de professores que ensinam matemática.	PAZUCH, Vinícius. Dr. Maurício Rosa	2014
7	A relação do professor com o saber matemático e os conhecimentos mobilizados em sua prática.	SILVA, Itamar Miranda Dr. Tadeu O. Gonçalves	2014
8	Relação ao Saber Matemático de Professores que Atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Estudo Exploratório no Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco - Brasil)	SOUZA, Luciana Silva dos Santos. Dr. Marcelo Câmara Dra. Nadja M. A. Régner	2017

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice A.

Tratando-se das teses, não identificamos a repetição de orientadores e com exceções dos anos de 2007 e 2014 cada ano apresentado no quadro. Além disso, acerca da caracterização dos sujeitos participantes das pesquisas professores da Educação Infantil, duas pesquisas com professores do Ensino Fundamental, duas pesquisas Ensino Superior, uma com alunos egressos da licenciatura em Matemática (em exercício da docência nas vésperas do trabalho foi produzido acerca dos saberes dos professores formadores.

A respeito das dissertações, apresenta-se um panorama de oito produções mapeadas entre os anos de 2001 a 2017, apenas 15% das pesquisas desta modalidade apresentadas no mapeamento realizado por Cavalcanti (2015) e o restante no geral.

Quadro 2: Dissertações- Relação ao saber dos professores 2001 a 2017.

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO
1	A relação com o aprender a ser educador: processos formativos de educadores sociais e suas contribuições para a formação de professores: um estudo de caso.	FERREIRA, Márcia Campos. Dra. Anna Maria Salgueiro Caldeira	2006
2	Formação do sujeito, sujeito da formação: A relação com o saber de professores de classes de educação de jovens e adultos de São Leopoldo/RS.	SANTOS, Karine dos Dr. Rute Vivian A. Baquero	2007
3	A relação com o saber: professores de Matemática e práticas educativas no Ensino Médio.	SOUZA, Denize da Silva. Dr. Bernard Charlot	2009
4	A relação dos professores alfabetizadores com o saber no contexto do Programa Ler e Escrever.	ZOCCAL, Sirlei Ivo Leite. Dra. Sanny Silva da Rosa	2011
5	Ressignificação de concepções de professores polivalentes sobre sua relação com a Matemática e o uso de jogos matemáticos.	MAGALHÃES, Jamille Mineo Carvalho de. Dra. Jutta Cornélia Reuwsaat Justo	2012
6	Relações com o saber: professores de matemática e seus pontos de vista sobre a formação continuada no estado do Paraná.	MANOSSO, Marcia Viviane Barbeta. Dr. Carlos Roberto Vianna	2012
7	O professor alfabetizador bem-sucedido: uma análise da relação com os saberes da prática do Programa Ler e Escrever-SEE-SP	ZANITI, Claudia Moreno. Dra. Sanny Silva da Rosa	2012

8	O (des)preparo do/a professor na presença dos/as estudantes com deficiência: os significados/sentidos da formação continuada na perspectiva da relação com o saber.	LÚCIO, Walquíria Silva Dra. Margareth Diniz	2013
---	---	--	------

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice B.

Acerca das orientações dos trabalhos, com exceção da Prof^a Dr^a Sanny Silva da Rosa que orientou as dissertações no contexto do Programa Ler e Escrever e da relação ao saber dos professores formadores, cada professor orientado. Destaca-se nesse panorama a produção 'A relação com o saber: professores de Matemática e práticas educativas orientadas pelo Prof^o Dr^o Bernard Charlot, difusor e pesquisador da noção da relação ao saber e fundador da equipe

Abordagens Teóricas e Metodologias das produções científicas

Para análise das abordagens teóricas das pesquisas mapeadas considera-se principalmente o núcleo duro epistemológico do saber apresentado por Cavalcanti (2015). Sendo este concebido pelas abordagens Sociológicas (CHARLOT, 2000)

(...) embora não estabeleça em definitivo uma teoria da relação ao saber, propõe uma abordagem sociológica do sujeito. Nessa direção, o autor coloca a questão da relação ao saber e a proposição de base desse conceito seria a relação ao saber como uma forma de relação em suas dimensões constitutivas do conceito de relação ao saber, Charlot (ibid), situa-o como o conceito que pode ser definido tomando como referência os dados empíricos que este permite estabelecer relações constitutivas. (CAVALCANTI, 2015, p. 151)

As Abordagens no campo da psicanálise desenvolvidas principalmente por Lacan, Beillerot e sua equipe (CR) tratam do desejo. O desejo de saber, ou não, algo. O desejo, ou não, de aprender. Além disso, Lacan é considerado o autor da expressão "*rapport au savoir*".

Considerando o teor dos contextos nos quais o sintagma "*rapport au savoir*" é utilizado pela primeira vez (conferência no congresso em Royaumount), a expressão é utilizada acerca da postura do filósofo. O termo não apresenta, aparentemente, uma definição explícita. Porém, segundo Beillerot (1989), *résumer ainsi à l'intérêt de nous présenter une médiation aisée pour situer le sujet: c'est le rapport au savoir* (BEILLEROT, op. cit., p. 167) –, compreendemos que essa relação ao saber é denotada pelo sujeito. Na continuação, Lacan pontua a ambiguidade de tal relação como sendo a mesma no universo contemporâneo. (CAVALCANTI, 2015, p.42)

Contudo, o autor também destaca em seu trabalho que Lacan focaliza seus estudos acerca da singularidade do indivíduo. Neste período, os desejos, os sentidos e a forma única de ser "humano", ou de se humanizar, eram os pontos de partida. Compreende-se que, o principal objeto de estudo de Lacan e sua equipe, seria o sujeito e não os processos sociais.

Por fim, temos também as abordagens dos estudos da noção no campo da didática (Chevallard).

Por se tratar de uma noção fluída e de estatuto incerto, conforme afirma Beillerot (1989), a noção é vívida e fecunda não somente no âmbito da psicanálise mas, também, na articulação das ciências da educação, como propõem Blanchard-Laville (2013) e Charlot (2007). Portanto, com a pedagogia. Para Charlot (2007, p. 41) "as pesquisas podem estar situadas em vá-

Pode tratar-se de uma reflexão antropológica sobre o homem confrontado com o saber e a necessidade de aprender (SOUZA, 2017, p. 82)

No entanto, é neste contexto da Didática, mais especificamente na Didática da Matemática de Yves Chevallard a relação ao saber do professor.

Assim, analisamos que com exclusão de uma única dissertação, todas as produções utilizaram uma ou mais perspectivas de saber no desenvolvimento dos *corpus* teórico dos trabalhos.

Teses

Através do redimensionamento e dos critérios proposto para produção deste artigo, mapeamos o total de oito teses sobre a relação ao saber do professor. Destas, quatro teses utilizaram como *corpus* da sua fundamentação teórica a abordagem Sociológica da relação ao saber mapeadas utilizou as três abordagens do núcleo da noção da relação ao saber, a tese 8. Deste modo, todas as pesquisas utilizaram na sua fundamentação a perspectiva sociológica da noção, são elas as teses: 2 Móbels educação infantil e sua relação com o saber (DIEB, 2007); 3 O professor de Matemática e seus saberes e sua disciplina (NEVES, 2007); 4 As relações dos professores formadores com os seus saberes profissionais (J. Semipresencial: a relação com o saber de professores que ensinam matemática (PAZUCH, 2014).e por fim, a tese 8 Relação ao Saber Matemático de Professores que Atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Cabo de Santo Agostinho- Pernambuco – Brasil (SOUZA, 2017).

As teses 2 e 4, compreendem que a relação ao saber tem sido cada dia mais discutida no contexto das Ciências da Educação sob a perspectiva da psicanálise, da sociologia e da fenomenologia. No entanto, evidencia suas discussões teóricas sob a perspectiva de Charlot, a equipe ESCOL e os pesquisadores simpáticos ao Marxismo. Dieb (2007, p. 53), enaltece também o processo de desenvolvimento e difusão da noção da relação ao saber.

É nesse momento em que a noção da relação com o saber (CHARLOT, 2000), se enraíza em temas e de abordagens bastante diversificadas, entre as quais se destacam aquelas que envolvem a Psicanálise, a Etnologia e a Sociologia, bem como as que integram a o próprio campo da Educação. Neste último, especificamente, vários pesquisadores franceses têm se debruçado sobre o tema.

O autor deixa claro na discussão a epistemologia da noção da relação com o saber. Logo, evidencia os campos de conhecimento para concepção da noção, como também, desenvolve sua análise acerca das dimensões epistêmicas, sociológicas e da abordagem sociológica. No entanto, o autor da tese 4, considera também como perspectiva da noção da relação ao saber ao citar que “Lomonaco (2002) considera as áreas da sociologia, psicanálise, psicossociologia, didática e educação como campos de conhecimento para a construção da noção da relação ao saber”.

Acerca da metodologia, as teses realizaram suas pesquisas a partir do conceito de pesquisa qualitativa de cunho teórico, onde como instrumentos foram utilizados para obtenção dos dados da pesquisa os balanços do saber, método desenvolvido por Charlot nas suas pesquisas e a entrevista semiestruturada ou recorrentes (no caso da tese 4), ferramentas que aprofundam os balanços do saber.

Por sua vez, as teses 3 e 6, também utilizaram como fonte referencial a abordagem sociológica da noção da relação ao saber, bem como problemática os saberes docentes (SZTAJN; TARDIF; BORGES; MONTEIRO; NUNES; NÓVO, 2007). Também a noção da relação ao saber com o conceito de relação de poder e o poder saber, desenvolvidos nos estudos de Charlot (1963). Os autores enfatizam que Charlot e a equipe ESCOL aproximaram-se da relação com o saber na ocasião do fenômeno do fracasso escolar. Posteriormente, Charlot (2001; 1997) desenvolveu suas ideias incorporando a etnologia antropológica (NEVES, 2007, p. 40).

Por conseguinte, no que se refere à perspectiva metodológica os autores fizeram uso no desenvolvimento de pesquisas qualitativa e empírica, como método foram utilizadas entrevistas para conceber o estudo de caso (tese 3). No entanto, em pesquisas semiestruturadas, encontros presenciais, observação das aulas e análise dos episódios das aulas.

Outra abordagem utilizada nas pesquisas é perspectiva da noção relação com o saber amparada nos estudos: identificamos duas teses, são elas: a tese 1, O método clínico na investigação da relação com o saber de quem p a formação docente na tensão entre saber e conhecer (DINIZ, 2005) e a tese 5, Silêncio de Narciso: da rela (DOMINGUES, 2013). As duas produções utilizaram o método clínico como metodologia da pesquisa, como tamb da pesquisa qualitativa. Logo, ambas as autoras foram também sujeitos das pesquisas. Diniz (2005, p. 56), destac

A relação de um sujeito com o saber foi discutida a partir da psicanálise freudiana: contribuições das pesquisas de Bernard Charlot, Jacky Beillerot, Nicole Mosconi e França pesquisa de doutorado de Eloísa Helena Santos, e das produções de seu grupo de pes saber do sujeito trabalhador, no interior do Nete Núcleo de Estudos, Trabalho e Educação Gerais (UFMG).

Logo, o grupo em questão desenvolve estudos acerca da noção da relação com o saber e suas interfaces no pro legitimação de saberes. A autora afirma que as produções foram realizadas no sentido de fazer dialogar referenc entre eles a teoria psicanalítica. Assim, surge nesse contexto um grupo de pesquisa aplicada que investiga a Clíni pelas professoras Eloísa Helena Santos, Margareth Diniz, Lúcia Bernardes e Shirley Aparecida Miranda.

Por conseguinte, com um único trabalho mapeado, a noção na abordagem da Didática da Matemática. Mais pre do Didático-TAD, campo desenvolvido através dos estudos de Yves Chevallard. A tese 7, A relação do profe conhecimentos mobilizados em sua prática (SILVA, 2014), destaca o conceito de Didática da Matemática no cam também as contribuições da TAD. Assim, o autor compartilha da ideia Almouloud (2007) ao afirmar que a TAD tr Didática da Matemática, pois, além de ser uma ampliação do conceito da transposição didática, insere o antropologia, mirando o estudo das organizações praxeológicas e didáticas pensadas para o ensino. Contudo, a teóricos da formação, das competências e dos saberes docentes (TARDIF; PERRENOUD; GARCIA; FIORENTINI

Com metodologia amparada no conceito de pesquisa qualitativa e empírica, a tese em questão fez uso dos pe Simulada-EAS e o Percurso de Estudo e Pesquisa-PER à luz da Teoria Antropológica do Didático-TAD. Os re através das observações das aulas, questionários, entrevistas e anotações das atividades desenvolvidas.

No entanto, como mencionamos anteriormente, uma tese fez menção às três abordagens concebidas no núcle relação ao saber. Trata-se da produção realizada por Souza (2017), “Relação ao Saber Matemático de Professo Ensino Fundamental: Estudo Exploratório no Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco - Brasil)”. A produção abordagens da psicanálise (BEILLEROT, NINIER); abordagem sociológica (CHARLOT) e principalmente na ab Contudo, o trabalho faz todo percurso epistemológico da noção da relação ao saber e das contribuições dos di perspectiva da noção da relação ao saber. Como fundamento metodológico, a pesquisa realizou um estudo consequência foram utilizados como instrumentos, um conjunto de questionários, diários de campo e entrevist partir da teoria do discurso.

Dissertações

Como mencionamos anteriormente as dissertações mapeadas correspondem a apenas 3% do geral das pi Cavalcanti (2015). Assim, percebe-se no que diz respeito às abordagens teóricas que com exceção da disserta como abordagem a perspectiva sociológica da noção da relação ao saber. As dissertações 2 e 3, considera essencialmente de três fontes: a Psicanálise sobretudo Lacaniana (Lacan; P. Aulagnier), a Sociologia da Educ com referências também na fenomenologia e na formação de adultos (SANTOS, 2007, p. 28).

No entanto, as dissertações 1, 4, 6, 7 e 8, entendem que a teoria da relação com o saber foi constituída no : escolar, numa perspectiva diferente tanto na teoria do *déficit* dos alunos, como na teoria da reprodução social (FE cita Charlot (2005; 2008) em suas obras, a teoria da relação ao saber supera a concepção de sujeito tanto da soci

Nas perspectivas metodológicas apresentadas nos desenvolvimentos dos trabalhos há uma grande diversidade. partir da pesquisa qualitativa, exploratória e empíricas. Além disso, uma grande percentual utilizou como instru

método do grupo focal (dissertações 3, 4 e 7 / 40%), entrevista semiestruturadas (dissertações 1, 3, 5 e 8 (dissertações 1, 5 e 7 / 40%). Nesse contexto, identifica-se também, os questionários e inventários (dissertação (dissertação 1), a pesquisa formação fomentada em Baquero (2015) presente na dissertação 2, o método au estudo de caso (dissertação 5) e os estudos de enunciações e modelos semânticos (dissertação 6).

Portanto, um único trabalho optou por utilizar como aporte teórico da produção a historicidade e utilização dos jogos (2010; KISHIMOTO, 2002; SANTOS JÚNIOR, 2011; SILVA, 2012), como também, os jogos na educação matemática em matemática de professores polivalentes (MAGALHÃES, 2012). A dissertação 5, Resignificação de concepções sua relação com a Matemática e o uso de jogos matemáticos, fez menção também à relação pessoal com a matemática a relação profissional com a matemática (NACARATO, MENGALI; PASSOS, 2009).

Territorialização das produções científicas – Teses e Dissertações (locais de produção)

Com o objetivo de identificar onde foram realizadas as pesquisas acerca da relação ao saber do professor, a seguir as Instituições e os respectivos estados que foram realizadas as produções.

Figura 1- Tabela com quantitativo de teses que investigaram a relação ao saber do professor no Brasil.

Instituição	Quantitativo
UFPA/PA	1
FACED/UFC	1
UFSCAR/SP	1
PUC/SP	1
ULBRA/RS	1
UFRPE/PE	1
UNB/DF	1
UFMG/MG	1
Total	8

Fonte: Autoria própria, 2018

Percebe-se através da análise do gráfico que nenhuma instituição desenvolveu mais que uma tese acerca da matemática, entanto, a respeito das regiões onde foram desenvolvidas as pesquisas identifica-se que foi predominante os estudos cerca de 40% das produções foram orientadas nos estados que compreendem esta região. Contudo, cerca de 60% das produções foram desenvolvidas na região nordeste, mais especificamente nos estados de Pernambuco e do Ceará, o restante dos estudos foram desenvolvidas nas regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, com um trabalho em cada região.

A respeito das dissertações os dados são mais centralizadores, como se apresenta no gráfico a seguir.

Figura 2- Tabela com quantitativo de dissertações que investigaram a relação ao saber do professor no Brasil

Instituições	Quantitativo
ULBRA/RS	1
PUC/MG	1

UNISINOS	1
UFOP/MG	1
UFSE/SE	1
UNISANTOS/SP	2
UFPR	1
Total	8

Fonte: Autoria própria, 2018

Diferentemente das teses, as dissertações ficaram mais centralizadas nas regiões sul e sudeste, com exceção do estado de Sergipe. Na região sudeste foram identificadas quatro dissertações, correspondente a 50% das pesquisas mapeadas. Na região sul foram mapeadas 40% dos trabalhos identificados acerca da relação ao saber do professor, este dado também dos estudos a respeito da noção da relação ao saber. Além disso, numa análise geral chega-se ao seguinte resultado: 45% das pesquisas mapeadas foram desenvolvidas na região Sudeste, 25% no Nordeste, 5% no Centro-oeste e 5% no Norte.

Considerações Finais

Conclui-se que em sua grande maioria as teses foram produzidas amparadas na abordagem sociológica da noção ao que se trata das teses há uma diversificação nas abordagens teóricas, como também a utilização de mais de uma abordagem ao saber no mesmo trabalho. Destacando-se a produção de Souza (2017) que utiliza as três abordagens com o saber. Diferentemente, as dissertações utilizaram apenas a abordagem sociológica da noção da relação ao saber. Como menciona o uso dos jogos no contexto da matemática, esta obra traz como aporte os autores que tratam dos jogos em relação pessoal com os jogos.

Tratando-se das metodologias encontra-se uma diversidade de instrumentos e perspectivas, destacando-se as abordagens semiestruturadas. Contudo nas pesquisas que trazem como abordagem a teoria da psicanálise, clínica e socioeducacional, instrumentos autobiográficos e o método clínico para obtenção dos dados.

No entanto, percebe-se também dois indicativos de extrema relevância para realização da pesquisa presente neste trabalho: um pequeno quantitativo de pesquisas que abordam a relação ao saber do professor. Do total de vinte e duas teses mapeadas, apenas 37% correspondem aos estudos voltados para a relação do professor com o saber. A respeito das dissertações, mesmo o quantitativo das dissertações sendo maior, 56 no total, apenas 15% discutiram a relação com o saber, remetendo-se a centralização dos estudos acerca da relação ao saber do professor, os dados apresentaram que 70% das pesquisas mapeadas foram desenvolvidas nas regiões sul e sudeste. Ficando as outras regiões com apenas 30% das pesquisas mapeadas.

Percebe-se também nas obras os conflitos de informações acerca da noção da relação com o saber, onde os autores mencionam a origem da noção na perspectiva dos estudos direcionados no Brasil, como também, produções que abordam a noção descrevendo apenas os estudos realizados por Charlot. Cavacanti (2015) em sua tese realizou um levantamento de obras científicas acerca da noção da relação ao saber, como também inventariou obras no contexto francófono que abordam a epistemologia da noção. Em suas conclusões, o autor propõe uma vigilância epistemológica nos estudos direcionados para o saber. Corroboramos com o autor tendo em vista que mesmo a noção possuindo uma característica multidisciplinar, é necessário orientar o norte para os futuros pesquisadores. Contudo, este trabalho vem sendo desenvolvido pelo NUPERES, grupo de pesquisa do Educon, Pernambuco a partir da tese de doutoramento de Cavacanti (2015) e sobre a orientação do próprio autor, outros trabalhos estão sendo realizados.

Referências Bibliográficas

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento em Pesquisas Educacionais**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008.

CHARLOT, B. **Da Relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Relação com o Saber, Formação dos Professores e Globalização: questões para educação h**

_____. **A Relação com o Saber nos Meios Populares: uma investigação nos Liceus profissio**
CIIE/Livpsic, 2009.

_____. **Relação com o Saber e com a Escola entre estudantes de Periferia**. N.97, p. 47-63, São Paulo: Cad

ALVES, Adriana. **Relações de saber e com o saber de jovens de camadas populares: o caso do Proq**
(mestrado). Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2006. Orientadora: Dr.
http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.doselect_action=&co_obra=174464

ANTUNES, Francieli Cristina Agostinetto. **A relação com o saber e o estágio supervisionado em Matemática**
de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, 2007. Orientador: Sergio de Mello Arru

ARAGÃO, Ildema Gomes. **Aprendizagem matemática de alunos/as com cegueira: limites e possibilidades**
Início: 2013. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal de
início: 2013. (Orientador) Veleida Anahi da Silva

ASSUNÇÃO, Carlos Alberto Gaia. **Práticas com matemáticas na educação do campo: o caso da redução à**
(Educação em Ciências e Matemática) Universidade Federal do Pará – UFPA. 2016. Orientador: Renato Borges G

BERNARDO, Aline Cajé. **Relações com o aprender: um estudo sobre a aprendizagem de língua inglesa no**
Educação. Universidade Federal de Sergipe, UFS, 2010. Orientador: Dr. Bernar
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp135181.pdf>

CARVALHO, Carla. **A relação das professoras e professores com a arte por meio do livro de arte para cri**
de Blumenau – SC. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, 2008. Orientadora: Dra.
em: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/19186/Tese%20Carla%20Carvalho.pdfsequence=1&i>

CAVALCANTI, José Dilson Beserra. **A noção de relação ao saber: história e epistemologia, panorama gera**
na literatura científica brasileira. Doutorado em Ensino de Ciências – Universidade Federal Rural de Pernambu

DANTAS, Viviane Andrade de Oliveira. **A relação com o saber matemático de adolescentes em cumprin**
sentidos e significados em um espaço privado de liberdade. (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática)
2014. Orientadora: Ana Maria Freitas Teixeira.

DIEB, Messias Holanda. **Móbeis, sentidos e saberes: o professor da Educação Infantil e sua relação c**
Educação). Faculdade de Educação – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

DINIZ, Margareth. **O método clínico na investigação da relação com o saber de quem pesquisa e ensina: docente na tensão entre saber e conhecer.** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais: Facul UFMG, 2005. Orientadora: Dra. Eloisa Helena Santos

DOMINGUES, Karen Geisel. **Silêncio de Narciso: da relação do professor com o não-saber.** 2013. Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Orientadora: Inês Maria Marques Zanforlin Pires http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13542/1/2013_KarenGeiselDomingues.pdf

GUIZELINI, Alessandra. **Um estudo sobre a relação com o saber e o gostar de Matemática, Química e E Ensino de Ciências e Educação Matemática)** - Universidade Estadual de Londrina, 2005. Orientador: Sergio de M

JUNCKES, Rosane Santana. **As relações dos professores formadores com os seus saberes profissionais** Universidade Católica de São Paulo, 2009. Orientadora: Profa. Dr. Marli Eliza Dalmazo Afor <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp121429.pdf>

LARGO, Vanessa. **O PIBID e as relações de saber na formação inicial de professores de Matemática.** Tese (Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, 2013. Orientador: Sergio de Mello Arruda.

LIMA, Aldinete Silvino de. **Educação do Campo e educação matemática: relações estabelecidas por campo sertão de Pernambuco.** (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco-UFF da Silva Lima.

LÚCIO, Walquíria Silva. **O (des)preparo do/a professor na presença dos/as estudantes com deficiência: os s continuada na perspectiva da relação com o saber.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Fec Orientadora: Dra. Margareth Diniz. Disponível em: http://www.repe/3530/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_DespreparoProfessorPresen%C3%A7a.pdf

MAGALHÃES, Jamille Mineo Carvalho de. **Ressignificação de concepções de professores polivalentes sobre o uso de jogos matemáticos.** Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Orientadora: Jutta Cornelia Reuwsaat Justo. Disponível em: <http://www.ppgecim.ulbra.br/teses/index.php/ppgecim>

MANOSSO, Marcia Viviane Barbeta. **Relações com o saber: professores de matemática e seus pontos de v no estado do Paraná.** Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Educação Matemática) – Universidade Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Vianna. http://www.ppgecm.ufpr.br/Disserta%C3%A7%C3%B5es/013_MarciaVivianeBarbetaManosso.pdf.

MATOS, Hérica dos Santos. **Relação com o saber em aulas para detentos: a matemática como instru** (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe. Sergipe, 2015. Orientadora: \

NEVES, Marcos Rogério. **O professor de Matemática e seus saberes e suas necessidades em relação à s Educação).** Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2007. Orientadora: Dra. Alice H. C http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.phpcodArquivo=2229

OLIVEIRA, Simone Amorim Castro Kiefer. **Relação com o saber matemático de alunos em risco de fracasso Educação)** — Faculdade de Educação, UFMG, Belo Horizonte, 2009. Orientador: Plinio em:http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC-83VNEV/disserta__o_completa_vers_

PAZUCH, Vinícius. **Cyberformação Semipresencial: a relação com o saber de professores que ensinam** (Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, 2014. Orientador: Dr. Maurício Rosa

PIRES, Magna Natália Marin. **Relação com o saber: alunos de um curso de Licenciatura em Matemática**. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Paraná, 2003. Orientador: Carlos Roberto Vianna.

POMPEU, Carla Cristina. **A experiência escolar de alunos jovens e adultos e sua relação com a matemática** (Educação) — Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2011. Orientador: Vinício de Macedo Santos. Disponível em: http://repositorio.usp.br/handle/48/48134/tde_04072011152859/publico/CARLA_CRISTINA_POMPEU.pdf.

SANTOS, Felipe Alonso dos. **Relações de saberes e relações intersubjetivas: contribuições da educação para a formação de conhecimentos significativos na sala de aula da escola do campo**. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) — Universidade Federal do Rio Grande, 2008. Orientadora: Profa. Dra. Susana Inês. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp059431.pdf>

SANTOS, Jucinete Pereira dos. **Articulação entre os conteúdos matemáticos e atividades produtivas com o saber matemático em Agreste Alagoano**. (Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Centro de Educação. Orientador: Iranete Maria da Silva Lima.

SANTOS, Karine dos. **Formação do sujeito, sujeito da formação: A relação com o saber de professores de adultos de São Leopoldo/RS**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Orientador: Dra. Rute Vivian Angelo Baquero. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/formacao%20do%20s>

SOUZA, Luciana Silva dos Santos. **Análise comparativa da relação ao saber matemático de professores de adultos nos primeiros anos da escolaridade**. Doutorado em andamento em Ensino de Ciências – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientador: Marcelo Câmara dos Santos. 2017.

SILVA, Cláudia Patrícia Silvério da. **Desempenho escolar em função do gênero na Matemática: Um estudo sobre o saber**. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) — Departamento de Educação, UFRPE, Recife, 2010. Orientador: de Araújo Gomes.

SILVA, Itamar Miranda da. **A relação do professor com o saber matemático e os conhecimentos mobilizados em Educação em Ciências e Matemáticas** – Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientador: Tadeu Oliver Gonçalves. Disponível em: <http://www.ppgecm.ufpa.br/index.php/producao-academica/teses/763-tes>

SILVA, Vilma Conceição da. **A relação de estudantes do ensino médio de uma escola pública de Mariana com o saber matemático e suas implicações no desempenho escolar em matemática**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) — Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. Orientador: Francisco de Assis I. Disponível em: http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/2441/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Rela%C3%A7%C3%A3o

SOUZA, Denize da Silva. **A relação com o saber: professores de Matemática e práticas educativas no Ensino de Matemática** (Educação) — Núcleo de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, UFS, 2009. Orientador: Carlos Roberto Vianna.

ZANITI, Claudia Moreno. **O professor alfabetizador bem-sucedido: uma análise da relação com o saber matemático em Escrever-SEE-SP**. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Católica de Santos. Santos, 2012. Orientador: Carlos Roberto Vianna. Disponível em: <http://biblioteca.unisantos.br:8181/bitstream/tede/199/1/professor.pdf>.

ZOCCAL, Sirlei Ivo Leite. **A relação dos professores alfabetizadores com o saber no contexto do Progepro** (Mestrado em Educação) Universidade Católica de Santos. Santos, 2011. Orientadora: Dra. Sanny
<http://biblioteca.unisantos.br:8181/bitstream/tede/195/1/sirlei.pdf>

ANEXO 1 – APENDICE A DE CAVALCANTI (2015) - (LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – TESE RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR)

ESPÍNDOLA, Ana Lúcia. Entre o singular e o plural: relação com o saber e a leitura nos primeiros anos de escolaridade (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003. Orientadora: Zilma de Moraes Ramos de Oliveira.

BICALHO, Maria Gabriela Parenti. Ensino superior privado, relação com o saber e reconstrução identitária (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais, 2004. Orientadora: Lucília Regina de Souza
http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC85RH6U/tese_maria_gabriela_faical_pare

CESTARI, Maria Elisabeth. O ensino da enfermagem: construindo uma relação com o saber. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora: Dra. Rosita Saupe. Florianópolis, 2004.

DINIZ, Margareth. O método clínico na investigação da relação com o saber de quem pesquisa e ensina: contribuição para a compreensão da tensão entre saber e conhecer. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Minas Gerais: Faculdade de Educação. Orientadora: Dra. Eloisa Helena Santos

SILVA, Rosemeire Reis da. Encontros e desencontros: a relação dos jovens/alunos do ensino médio com os saberes (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, USP, Brasil. 2006. Orientadora: Dra. Helena Coharik Chamlian.

DIEB, Messias Holanda. Móbeis, sentidos e saberes: o professor da Educação Infantil e sua relação com o saber (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

NEVES, Marcos Rogério. O professor de Matemática e seus saberes e suas necessidades em relação à prática docente (Mestrado em Educação). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2007. Orientadora: Dra. Alice H. C.
http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2229

CARVALHO, Carla. A relação das professoras e professores com a arte por meio do livro de arte para crianças (Mestrado em Educação) Blumenau – SC. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, 2008. Orientadora: Dra. Leilani
<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/19186/Tese%20Carla%20Carvalho.pdf?sequence=1&isAll>

JUNCKES, Rosane Santana. As relações dos professores formadores com os seus saberes profissionais. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Católica de São Paulo, 2009. Orientadora: Profa. Dr. Marli Eliza Dalmazo Afor
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp121429.pdf>

GODINHO, Ana Claudia Ferreira. A experiência escolar na educação profissional integrada à EJA: relações de aprendizagem em sala de aula. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2008. Orientadora: Dra. Maria Clara Bueno Fischer. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000001/0000>

SPONCHIADO, Justina Inês. Da relação com a escola e seus saberes entre crianças (d)e famílias de baixa renda em uma instituição pública da ilha de Santa Catarina. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

Josué da Silva Filho. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/96181/310067.pdfsequ>

SZTERLING, Sílvia. Percalços de uma travessia na relação com o saber: revisitando a escola particular de elite Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013. Orientadora: Dra. Mônica Guimarães Teixeira http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09122014110558/publico/SILVIA_SZTERLING_rev.pdf. D de Narciso: da relação do professor com o não-saber. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de I Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13542/1/2>

LARGO, Vanessa. O PIBID e as relações de saber na formação inicial de professores de Matemática. Tese (E Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, 2013. Orientador: Sergio de Mello Arruda.

PAZUCH, Vinícius. Cyberformação Semipresencial: a relação com o saber de professores que ensinam matemática (Ciências e Matemática) - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA, 2014. Orientador: Dr. Maurício Rosa.

VENNCIO, Luciana. O que nós sabemos Da relação com o saber na e com a educação física em um processo de em Educação) – Universidade Estadual Paulista-UNESP, Presidente Prudente-SP, 2014. Orientador: Prof. <http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/122255/000813226.pdfsequence=1>.

SILVA, Itamar Miranda da. A relação do professor com o saber matemático e os conhecimentos mobilizados em Educação em Ciências e Matemáticas) – Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal Oliver Gonçalves. Disponível em: <http://www.ppgecm.ufpa.br/index.php/producaoacademica/teses/763-tese-itamar>

TESES EM ANDAMENTO

SANTOS, Elissandra Silva. A construção da aprendizagem e a relação com o saber na educação on-line: a condição de aprender na modalidade de ensino a distância via Internet (EaD). Doutorado em Educação. Universidade Federal

CAVALCANTI, José Dilson Beserra. A noção de relação ao saber: história e epistemologia, panorama geral e literatura científica brasileira. Doutorado em Ensino de Ciências – Universidade Federal Rural de Pernambuco, UF

SANTOS, Luciana Silva dos. Análise comparativa da relação ao saber matemático de professores brasileiros e anos da escolaridade. Doutorado em andamento em Ensino de Ciências – Universidade Federal Rural de Pernambuco Marcelo Câmara dos Santos. Início: 2013

SILVA, José Valério Gomes da. Relação institucional e pessoal sobre a noção de área e perímetro no ensino fundamental Início: 2013. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Bandeirante de São Paulo. Orientadora: I

294

MAIA, Lucas da Silva. Para quê estudar isso A relação com o saber na aprendizagem de Física. Início: 2012 Universidade Federal de São Carlos. Orientadora: Dra. Alice Helena Campos Pierson.

[1] Em vários estudos a expressão utilizada é relação com o saber. No entanto, Cavalcanti (2015), ressalta que “*rappor au savoir*” é “relação ao saber”.